

### **SÉRIE DE LIVES: ATUALIZAÇÃO EM SAÚDE**

Maria Clara Ribeiro Figueiredo<sup>1</sup>, Pedro Lucas de Oliveira Franco<sup>1</sup>, Orseni José dos Reis dos Santos<sup>2</sup>, Túlio Jorge Franco<sup>2</sup>, Danilo Araújo Guimarães<sup>2</sup>, Camila Botelho Miguel<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente, curso Medicina, Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES (e-mail: [mariaclararibeiro@academico.unifimes.edu.br](mailto:mariaclararibeiro@academico.unifimes.edu.br))

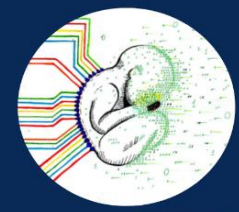
<sup>2</sup> Docente, curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES

Modalidade do trabalho: (X) Extensão ( ) Pesquisa

O atual contexto de pandemia pela COVID-19 levou os órgãos de poder a adotar o distanciamento social como medida preventiva à contaminação em massa (1). Com isso, as instituições de ensino superior se adaptaram para a continuidade das atividades acadêmicas, através de atividades didáticas à distância (2). Em uma tentativa de amenizar o impacto da falta das aulas presenciais alinhado à vivência da prática médica, o projeto de extensão intitulado “Série de *Lives*: atualização em saúde” surgiu para levar conhecimento médico de qualidade a estudantes e profissionais sobre temas com maior relevância em cada especialidade médica. Assim, o projeto de extensão objetiva relatar as experiências obtidas com as “*lives*” sobre temas variados em medicina realizados em uma página do Instagram “@uma.academica.de.medicina”. O projeto está cadastrado e aprovado junto à diretoria de Extensão do Centro Universitário de Mineiros sob protocolo 093/2020 DEACEC. Em meio digital foram realizadas 11 *lives* no período de 12/06 a 19/09/2020, com profissionais especialistas em Oftalmologia, Ortopedia, Unidade Móvel de Emergência, Gastroenterologia, Carreira Médica Militar, Obstetrícia, Imunologia, Dermatologia Sanitária e Oncologia Clínica, todas com duração de 50 minutos. Obteve-se um alcance de 1711 visualizações e 58 inscritos, sendo o maior público feminino (69,0%). Dos acadêmicos envolvidos, 48,3% são estudantes da UNIFIMES e 51,7% de outras instituições de ensino superior em todo o Brasil. Quanto ao período cursado, o público mostrou-se variável, sendo 28,8% acadêmicos no 1º ano de graduação, 22,2% no 2º ano, 17,8% no 3º ano, 20% no 4º ano, 6,7% no 5º ano e 4,4% dos participantes já profissionais formados. Tendo em vista os dados obtidos, foi notado um impacto positivo de todo o trabalho engajado nas redes sociais com a divulgação das *lives*, atraindo o público-alvo que se mostrou assíduo e participativo em toda a duração das transmissões ao vivo, através da interação e realização de perguntas aos profissionais convidados. Portanto, através do meio digital amplamente difundido e de fácil acesso, a transmissão didática e prática de conteúdos de extrema relevância à vivência médica se mostrou de grande auxílio para o estudo, amenizando as lacunas do estudo à distância em cursos de graduação.

**Palavras-chave:** Medicina, Ensino a distância, *Instagram*.

Referências:



1. LIPPI G, HENRY BM. *Chronic obstructive pulmonary disease is associated with severe coronavirus disease 2019 (COVID-19)*. Respir Med. 2020; published online Mar 24. <https://doi.org/10.1016/j.rmed.2020.105941>.

2. BRASIL. Ministério da Educação. Protocolo de biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino. Acesso em: 02/07/20. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/coronavirus/>